

LIGA ACADÊMICA: INSTRUMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ACADEMIC LEAGUE: AN INSTRUMENT OF EDUCATION, RESEARCH AND OUTREACH

LIGA ACADÊMICA: INSTRUMENTO DE ENSEÑANZA, INVESTIGACIÓN Y EXTENSIÓN

Jair Almeida Carneiro¹ Fernanda Marques da Costa²
Fabiano de Oliveira Poswar³ Magno Otávio Salgado
de Freitas⁴

RESUMO

As Ligas Acadêmicas são grupos formados por estudantes que, sob orientação de docentes, organizam atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão universitária numa determinada área da saúde. Este trabalho tem como propósito relatar a experiência de uma liga acadêmica de cirurgia no norte de Minas Gerais. Para esse fim, utilizou-se o relatório das

atividades solicitado aos acadêmicos e exigido pela Coordenadoria de Extensão Comunitária da universidade em que ela está vinculada, entre agosto de 2008 a junho de 2010. Foi observado que as atividades realizadas na liga acadêmica permitiram aos seus integrantes abordar temas relacionados à Cirurgia (ensino), participar de projetos de iniciação científica (pesquisa) e promover ações frente à comunidade (extensão). Desse modo, foi proporcionado o aprofundamento do conhecimento relacionado à Cirurgia e permitiu-se o desenvolvimento de habilidades na área.

Palavras-chave: Educação Médica. Relações Comunidade-Instituição. Promoção da Saúde. Aprendizado Baseado na Experiência.

ABSTRACT

The Academic Leagues are groups composed by students, under the guidance of professors, organizing

¹ Graduado em Medicina e Mestre em Ciências da Saúde. Professor das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMOC e Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Campus Darcy Ribeiro, Av. Rui Braga, sn., Vila Mauricéia, Montes Claros-MG. Email: jairjota@yahoo.com.br. (38)3229-8285

² Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde. Docente do departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros-MG e das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMOC, Montes Claros, MG, Brasil. Campus Darcy Ribeiro, Av. Rui Braga, sn., Vila Mauricéia, Montes Claros-MG. Email: fernandafjif@yahoo.com.br. (38)3229-8285

³ Graduado em Medicina e Mestre em Ciências da Saúde. Campus Darcy Ribeiro, Av. Rui Braga, sn., Vila Mauricéia, Montes Claros-MG. faliwar@gmail.com. (38)32298000

⁴ Médico. Docente do departamento de Clínica Cirúrgica da Universidade Estadual de Montes Claros-MG. Campus Darcy Ribeiro, Av. Rui Braga, sn., Vila Mauricéia, Montes Claros-MG. magnoot@viamoc.com.br. (38)32298000

extracurricular activities of education, research and outreach in a particular area of health. This paper aims to report the experience of an academic league of surgery in northern Minas Gerais. For that purpose, we used the report of the activities required to academics by the Community Outreach Coordinator of their university, between August 2008 and June 2010. It was observed that the activities of the academic league allowed its members to address issues related to Surgery (education), participate in undergraduate research projects (research) and promote actions on the community (outreach). In this sense, it was provided a deeper understanding related to Surgery and allowed the development of skills in this knowledge field.

Keywords: Undergraduate Medical Education. Community Institutional Relations. Health Promotion. Experiential Learning.

RESUMEN

Las Ligas académicas son grupos formados por estudiantes los cuales, bajo la guía de profesores, organizan actividades extraescolares de enseñanza, investigación y extensión en el área de la salud. Este artículo tiene por objeto informar de la experiencia de una liga académica que opera en el

norte de Minas Gerais. Con este fin, se utilizó el informe de las actividades académicas solicitadas y requeridos por el Coordinador de Extensión Comunitaria, entre agosto de 2008 y junio de 2010. Se observó que las actividades en la liga académica permiten a sus miembros abordar cuestiones relacionadas con la cirugía (enseñanza), participar en proyectos de investigación de pregrado (investigación) y promover acciones a la comunidad (extensión). Por lo tanto, ha sido proporcionada una comprensión más profunda relacionada con la cirugía y permitido el desarrollo de habilidades en el área.

Palabras clave: Educación Médica. Relaciones Comunidad-Institución. Promoción de la Salud. Aprendizaje Basado en Problemas.

INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável possibilitando uma relação transformadora entre Universidade e sociedade. Essa relação enriquece o processo pedagógico socializando o saber acadêmico com a participação da comunidade na vida acadêmica. Os resultados desse processo atingem não só os alunos, mas

também profissionais dos serviços e comunidade, além de realimentar o ensino e ser fundamental para a pesquisa científica^(1,2).

Nesse contexto, vêm ganhando força, progressivamente, as Ligas Acadêmicas, em que os estudantes são inseridos em atividades extracurriculares vinculadas à Extensão Universitária que priorizam o conhecimento e a prática por meio da atuação em campanhas junto à comunidade, auxiliando-os na obtenção de uma visão mais crítica e ampliada da profissão, gerando novas abordagens e possibilidades na atenção à saúde⁽³⁾.

A Liga Acadêmica é constituída por um grupo de acadêmicos que, sob a orientação de docentes, organizam atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão universitária numa determinada área da saúde. É uma entidade organizada, sobretudo, por acadêmicos e professores do curso de Medicina. Tem como princípio a divulgação da especialidade, o resgate da relação médico-paciente e o incentivo ao ensino médico através de atividades práticas⁽⁴⁾.

Este trabalho tem como propósito relatar a experiência da Liga Acadêmica Norte Mineira de Cirurgia – LAMNC, em relação às atividades extracurriculares desenvolvidas em

ensino, pesquisa e extensão universitária por acadêmicos e docentes do curso médico da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.

METDODOLOGIA

As atividades da LAMNC iniciaram-se em março de 2008 a partir da iniciativa de acadêmicos e docentes do curso de medicina da Unimontes interessados na criação de uma Liga Acadêmica que abordasse a Cirurgia como tema principal. Depois da aprovação da LANMC pelo Departamento de Clínica Cirúrgica do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, assim como pela Residência em Cirurgia Geral do Hospital Universitário Clemente de Faria - HUUCF, houve a construção e a aprovação do estatuto. Por fim, o projeto da LANMC foi aprovado pela Câmara de Extensão vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, bem como pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unimontes.

A LANMC realiza, semanalmente, durante as reuniões da Clínica Cirúrgica, no Auditório Sabedoria e Humildade do HUUCF, atividades teóricas através da apresentação de casos clínicos. As atividades práticas foram desenvolvidas inicialmente no Hospital Dílson

Godinho. Atualmente, são desenvolvidas no pronto-atendimento e bloco cirúrgico do HUCF. Os acadêmicos participam ativamente das cirurgias realizadas, sendo responsáveis por um plantão semanal. Desenvolvem ainda projetos de pesquisa e participam de eventos científicos por meio da apresentação dos trabalhos realizados.

Em relação à Extensão Universitária, a LANMC destina as atividades aos pacientes oriundos de Montes Claros/MG e região que são submetidos aos procedimentos cirúrgicos e estão sob os cuidados dos docentes que pertencem à liga. Além disso, realiza atividades que permitem uma interação com a sociedade promovendo atenção à saúde com a divulgação de ações capazes de colaborar com a prevenção, combate e enfrentamento do câncer.

Nesse sentido, a fim de relatar a experiência em pesquisa, ensino e extensão desenvolvida pela LANMC, utilizou-se o relatório das atividades solicitado aos acadêmicos e exigido pela Coordenadoria de Extensão Comunitária/Pró-Reitoria de Extensão da Unimontes, entre agosto de 2008 a junho de 2010. O acesso aos dados do citado relatório foi autorizado mediante solicitação por escrito à Coordenadoria de Extensão da Universidade Estadual

de Montes Claros-MG. Durante o manuseio desses dados todos os preceitos éticos foram cumpridos. O anonimato a confidencialidade dos dados foi devidamente preservada.

RESULTADOS

A LANMC agrega acadêmicos de medicina, residentes em Cirurgia Geral e cirurgiões preceptores que participam de projetos de pesquisa (Pesquisa), abordam temas ligados à Cirurgia Geral e Oncológica (Ensino) e promovem ações frente à comunidade (Extensão).

Durante 7 meses de estágio, os acadêmicos da primeira turma da LANMC participaram de 234 Cirurgias Oncológicas no Hospital Dílson Godinho. A média de procedimentos realizados foi de 18 cirurgias por acadêmico. Entre os procedimentos realizados, destacam-se cirurgias ginecológicas, do aparelho digestivo, coloproctológicas, de cabeça e pescoço e urológicas, sendo 40 histerectomias, 18 ooforectomias, 11 exenterações pélvicas, 9 vulvectomias, 17 gastrectomias, 13 gastrostomias, 4 duodenopancreatectomias, 6 jejunostomias, 14 colectomias, 5 colostomias úmida, 8 retossigmoidectomias, 11 tireoidectomias, 6 cistoprostatectomias.

Durante as reuniões da clínica cirúrgica, participam os membros da LANMC (acadêmicos, residentes e preceptores), os acadêmicos de medicina do 10º período da Unimontes, bem como alguns professores convidados, patologista e radiologista. Além disso, como as reuniões estão abertas ao meio acadêmico, discentes e docentes a frequentam como visitantes. Os casos clínicos abordados no período foram: Doença Inflamatória Intestinal; Estenose Péptica do Píloro; Megacólon Chagásico; Protocolo da Antibioticoprofilaxia e uso racional de Antimicrobianos; Hérnia Incisional / Infecção de tela; Ictéricia Obstrutiva; Lesão cística pancreática; Retocolite; Conduta no adenocarcinoma avançado de reto; Urolitíase complicada; Pancreatite aguda; Uretrolitíase complicada; Abdome agudo inflamatório; Fístula retovesical; Trauma tóraco-abdominal penetrante; Abdome agudo; Síndrome de Mirizzi; Abdome agudo em pós-operatório; Pancreatite crônica com fístula para pleura.

Em seguida à apresentação do caso clínico pelo residente, um acadêmico membro da LANMC expõe um tema cirúrgico previamente selecionado. Dentre os temas abordados, podem-se citar: Lavagem

das mãos para procedimentos cirúrgicos; Anatomia da parede ântero-lateral do abdome e incisões cirúrgicas; Fios cirúrgicos; Instrumentação Cirúrgica; Cuidados Pré-operatórios; Irrigação arterial e venosa da cavidade abdominal; Principais complicações cirúrgicas no pós-operatório.

Quanto à apresentação de trabalhos em eventos científicos, os integrantes da LANMC participaram do (a): 57º Congresso Brasileiro de Coloproctologia (Gramado/RS); VIII Semana Brasileira do Aparelho Digestivo (Brasília/DF); II Jornada Acadêmica de Medicina – JAM 2008 (Montes Claros/MG); V Congresso Franco-Brasileiro de Oncologia (Rio de Janeiro/RJ); 1º Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica - Capítulo de MG (Juiz de Fora/MG).

Os trabalhos científicos apresentados foram: Adenocarcinoma de Reto com disseminação por trajeto fistuloso; Adenocarcinoma de Reto Localizado em Divertículo Verdadeiro; Adenocarcinoma em Trajeto de Fístulas Perianais Crônicas e Hidradenite; Aspectos Radiológicos Pós-Operatórios da Exenteração Pélvica; Comparação do Risco Cirúrgico realizado por Clínico e Cirurgião em pacientes oncológicos; Comunicação do Diagnóstico de Câncer; Estadiamento do Câncer de

Colo Uterino na Era da Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética; Leiomiossarcoma de Uretra.

Realizou-se ainda a I Mostra da LANMC, durante a 1ª Semana Unificada da Saúde – Unimontes com o propósito de evidenciar a participação dos membros da LANMC em atividades teóricas e práticas, através de aulas e estágios, e em eventos científicos, como jornadas regionais e congressos nacionais, através da apresentação de trabalhos científicos.

Os acadêmicos da segunda turma da LANMC participaram de procedimentos cirúrgicos de pacientes que deram entrada ao HUCF pelo pronto atendimento. Durante 7 meses de estágio, os acadêmicos participaram de um treinamento inicial de instrumentação cirúrgica, bem como de diversos procedimentos cirúrgicos, entre eles destacam-se: bloqueio anestésico em acidente escorpionic, drenagem de abscesso, dissecação venosa, suturas (face, couro cabeludo, membros superiores e inferiores, região escrotal), traqueostomia, punção de subclávia, toracocentese e drenagem em selo d'água, laparotomia exploradora, colecistectomia, biópsia hepática, jejunostomia, apendicectomia, colectomia total, retossigmoidectomia,

herniorrafia inguinal, nefrectomia subtotale hemorroidectomia.

Os casos clínicos abordados durante as reuniões da Clínica Cirúrgica no período foram: câncer colorretal, trauma por arma branca, farmacovigilância, apresentação do serviço de acolhimento aos familiares em luto, pós-operatório de esofagocardiomioplastia, úlcera perfurada, dor abdominal - obstrução intestinal, megaesôfago e megacólon chagásico, trauma abdominal fechado, tumor de duodeno, atualização de antibioticoprofilaxia, colangiocarcinoma, cuidados paliativos e comunicação do diagnóstico de câncer.

A Liga realizou ainda a Educação Continuada em Cirurgia por meio de palestras gratuitas ministradas por acadêmicos membros da LANMC e comentadas por professores convidados sobre alguns temas importantes em clínica cirúrgica: avaliação pré-operatória, cuidados e complicações no pós-operatório, hidratação e distúrbio hidroeletrólítico, choque, hérnias inguinais, apendicite, colelitíase, doença hemorroidária e abdome agudo cirúrgico.

Quanto à apresentação de trabalhos em eventos científicos, os integrantes da LANMC participaram do

(a): XXVIII Congresso Brasileiro de Cirurgia (São Paulo/SP); 58º Congresso Brasileiro de Coloproctologia (São Paulo/SP); 3º Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão – FEPEG (Montes Claros/MG); XVIII Congresso Brasileiro de Cancerologia – CONCAN (Curitiba/PR); 53º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia (Belo Horizonte/MG); VIII Congresso Mundial de Cirurgia Oncológica - WFSOS, VIII Congresso Brasileiro de Cirurgia Oncológica – SBCO e V Gastrinca – INCA (Rio de Janeiro/RJ).

Os trabalhos científicos apresentados, além dos citados anteriormente, foram: Polipose Hiperplásica; Esquistossomose peritoneal disseminada; Neoadjuvância em câncer de reto baixo; Resposta completa à terapia neoadjuvante no câncer de reto; Ressecção local de tumor de reto; Sarcoma de estômago; Sarcoma de vagina; Tumor de trompa de Falópio.

A LANMC participou ainda do 1º Encontro Norte Mineiro de Combate ao Câncer, realizado no Montes Claros Shopping, idealizado pelo Projeto Presente – Associação Padre Tiãozinho de Apoio a Pacientes Carentes com Câncer, SESC, Unimontes e Prefeitura Municipal de Montes Claros, por meio da exposição de trabalhos científicos

relacionados a relatos de caso de pacientes submetidos a tratamento cirúrgico oncológico. O evento teve como objetivo divulgar, por meio de material educativo, ações capazes de colaborar com a prevenção, combate e enfrentamento do câncer, expor trabalhos manuais confeccionados pelos próprios pacientes e proporcionar palestras sobre o assunto à comunidade.

Aconteceu também durante o evento a apresentação artística do projeto “Vida Presente”, outro Projeto de Extensão Universitária da Unimontes, vinculado ao Departamento de Educação Física e Desporto. Tal projeto é composto por mulheres diagnosticadas com câncer de mama e tem como objetivo proporcionar bem-estar psicológico, físico e social por meio de atividade física, dança, recreação e cultura.

Foi criado o site (<http://www.ccbs.unimontes.br/ligacirurgia/>) com o objetivo de evidenciar via on-line as atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão universitária realizadas pela LANMC, bem como veicular informações como o estatuto, os editais das seleções, os eventos organizados e artigos sobre temas cirúrgicos.

Por fim, sob a coordenação da LANMC, as ligas acadêmicas Norte

Mineiras realizaram uma campanha de Doação de Sangue, em junho de 2010. O objetivo foi atrair mais doadores para o hemocentro regional de Montes Claros, ajudando a suprir a necessidade de hemocomponentes e hemoderivados. A princípio, foi realizada a capacitação dos acadêmicos membros das Ligas Acadêmicas Norte Mineiras e interessados sobre os requisitos para a doação. Posteriormente, os acadêmicos e outros voluntários compareceram ao evento, que contou com a cobertura da rede de televisão local.

DISCUSSÃO

A Extensão Universitária passou a ter relevância na prática acadêmica a partir da Constituição Brasileira de 1988 quando formulou o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Criada em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional definiu o papel da educação superior na prática e na formação acadêmica, destacando o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo presente. O resultado prático seria evidenciado na prestação de serviços à comunidade e no estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a mesma. Se por um lado a Universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade, por outro recebe

conhecimentos sobre a cultura, modos de vida, realidade, aspirações e necessidades coletivas da comunidade^(3,5).

Com isso, a Extensão Universitária passou a ser pensada como o processo que integra o ensino e a pesquisa junto à comunidade, com objetivo de fortalecer a articulação da teoria com a prática, em outros cenários de aprendizagem, além da sala de aula, valorizando, assim, a pesquisa individual e coletiva⁽²⁾.

Nesse sentido, as Ligas Acadêmicas vêm apresentando expansão significativa, nos últimos anos, nas escolas médicas brasileiras e, sobretudo, vêm sendo reconhecidas como importante instrumento de ensino, pesquisa e extensão universitária dentro de uma especialidade médica.

Como primeira Liga Acadêmica no Norte de Minas Gerais, a LANMC trouxe benefícios tanto para a formação dos estudantes como para a população local e regional na qual ela está inserida. Por meio de suas atividades, a LANMC proporciona o aprofundamento do conhecimento relacionado à Cirurgia, além de permitir o desenvolvimento de habilidades na área. Os integrantes da LANMC abordaram temas relacionados à Cirurgia (ensino), participaram de projetos de pesquisa (pesquisa) e

promoveram ações frente à comunidade (extensão).

O objetivo geral da liga de prevenção da cegueira é propiciar melhora da saúde ocular da população, realizando projetos comunitários e treinando acadêmicos de Medicina no estudo de problemas oculares, além de realizar palestras, fornecer treinamento específico a agentes de saúde pública, propiciar educação à população e maior integração entre comunidade e universidade⁽⁷⁾.

Ressalta-se que o cerne da motivação à participação intensa dos alunos inseridos nas ligas acadêmicas de Medicina Intensiva deve-se a difusão da especialidade, as oportunidades de exercer atividades práticas e o incentivo à pesquisa⁽⁸⁾.

As ligas acadêmicas são instrumentos de forte poder para inserção na atividade médica e científica⁽⁹⁾. O acadêmico deve atuar como agente de transformação social, ampliando a visão do processo saúde-doença, incluindo também aspectos psicossociais, culturais e ambientais. Para isso, é considerada desejável a inserção dos estudantes na comunidade, mediante atividades educativas, preventivas ou de promoção à saúde. Assim, além do desenvolvimento de senso crítico e do raciocínio científico, a

atuação deve implicar o exercício da cidadania, com o olhar voltado para as necessidades sociais e a integralidade da assistência à saúde^(3,10).

Para Feuerwerker, há tempos é solicitado à Universidade um repensar sobre o processo de formação dos profissionais da área da saúde de maneira que possam prestar uma atenção mais integral e humanizada, que trabalhem em equipe, que saibam tomar decisões considerando não somente a situação clínica individual, mas o contexto em que vivem os pacientes. Assim, o conhecimento produzido é menos disciplinar e mais contextualizado, concretizando-se por meio da articulação com outras áreas de conhecimento⁽¹¹⁾.

Com isso, há uma construção conjunta e contextualizada do conhecimento teórico e prático, em que discentes, docentes e comunidade são sujeitos ativos do processo ensino-aprendizagem. Assim agindo, a Universidade estará proporcionando ao educando oportunidades de participação nos problemas nacionais em sua dimensão regional. As atividades extracurriculares proporcionam a inserção em cenários médicos reais e com participação em atenção à saúde de pacientes reais, com forte componente de aprendizado profissional. Tais

atividades permitem contato intenso com a realidade da profissão em cenários diretamente ligados ao trabalho, seja em serviços públicos ou privados, prestando serviços relevantes^(2,12).

Percebeu-se, de um lado, pelas atividades desenvolvidas, o intuito de promover a participação cidadã dos usuários de serviços de saúde na discussão de suas necessidades, dos direitos sociais e, especialmente, do direito à saúde. Por outro, permitiu-se a qualificação do processo de formação dos acadêmicos envolvidos, possibilitando a reflexão crítica sobre a realidade e a formulação de propostas investigativas e interventivas sobre ela^(3,13).

A expressão assumida pela extensão universitária tem como base o reconhecimento da sua importância na formação intelectual e ético-solidária do acadêmico, uma vez que lhe proporciona condições capazes de exercer sua autonomia na produção do conhecimento e de sensibilização para as questões sociais, promovendo uma melhor qualificação. Além disso, chegam à Universidade, por meio dessa dimensão acadêmica, as demandas sociais, as temáticas que alimentam as pesquisas realizadas, bem como os indicadores para o tipo de formação

humana e profissional requerido na construção de uma sociedade mais justa e menos desigual⁽¹⁴⁾.

Tavares *et al.* concluem que as atividades extracurriculares dos estudantes de Medicina são antigas, extensas e acontecem em grande número de faculdades brasileiras, envolvendo grande parte, senão todos, os graduandos, e são consideradas normais e naturais por estudantes, profissionais e professores na busca por complementação da formação e no aumento da experiência dos alunos de Medicina⁽³⁾.

Esta experiência vem confirmar que a aprendizagem em grupo traz resultados em seu conjunto, mas, principalmente, um desenvolvimento individual surpreendente para cada membro participante. Para Mendes, esse aprendizado é sustentado pela produção de conhecimentos e seu intercâmbio contínuo, atuando eficazmente na melhoria da qualidade da assistência prestada, na produção de pesquisas científicas e formação e educação de profissionais voltados para as questões sociais⁽¹⁵⁾.

Toda escola comprometida com a formação humana crítica deve lembrar o papel social da Universidade e sua importância no desenvolvimento de médicos

conscientes e humanamente competentes para trabalhar com as diferenças sociais e culturais, vindo na extensão um caminho possível para a transformação⁽¹¹⁾.

Na área da saúde, essa linha formativa assume particular importância na medida em que se integra à rede assistencial e pode servir como um espaço voltado à humanização e à qualificação da atenção à saúde. Principalmente dentro das escolas médicas, torna-se importante o incentivo à participação e à elaboração de projetos de extensão capazes de sensibilizar estudantes e professores para as reais necessidades sociais, além do desenvolvimento de competências importantes como o trabalho em equipes multiprofissionais e o diálogo com a comunidade^(16,17).

CONCLUSÃO

As atividades realizadas pela LANMC permitiram aos seus integrantes abordar temas relacionados à Cirurgia (ensino), participar de projetos de iniciação científica (pesquisa) e promover ações frente à comunidade (extensão). A criação da LANMC é especialmente estratégica, por abordar uma especialidade indispensável na formação de todo médico. Como primeira Liga

Acadêmica no Norte de Minas Gerais, trouxe benefícios tanto para a formação dos estudantes como para a população local e regional na qual ela está inserida. Por meio de suas atividades, a LANMC proporciona o aprofundamento do conhecimento relacionado à Cirurgia, além de permitir o desenvolvimento de habilidades na área.

REFERÊNCIAS

1. Nogueira MDP. Manual sobre a extensão universitária para o aluno da UFMG. Belo Horizonte: UFMG, 2005
2. Carneiro JA, Costa FM, Lima CC, Otaviano MR, Fróes GJ. Unimontes solidária: interação comunitária e prática médica com a extensão. Revista Brasileira de Educação Médica. 2011; 35(2): 283-88.
3. Torres AR, Oliveira GM, Yamamoto FM, Lima MCP. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. Interface (Botucatu). 2008; 12(27): 713-720.

4. Azevedo RP, Dini PS. Guia para construção de Ligas Acadêmicas. Ribeirão Preto: Assessoria Científica da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina, 2006. Disponível em: <<http://www.daab.org.br/texto.a.sp?registro=157>>. Acesso em: 7 out. 2013.
5. Salgado Filho N. Ligas Acadêmicas: veículo de interação com a comunidade. Universidade Federal do Maranhão (UFMA), 2007. Disponível em: <<http://www.huufma.br/site/web/palavradiretor/palavra2.html>>. Acesso em: 7 out. 2013..
6. Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição: Diário Oficial da União, 2001.
7. Kara Jose AC, Passos LB, Kara Jose FC, Kara Jose, N. Ensino extracurricular em Oftalmologia: grupos de estudos / ligas de alunos de graduação. Revista Brasileira de Educação Médica. 2007; 31(2): 166-172.
8. Neves FBCS, Vieira PS, Cravo EA, Dias M, Bitencourt A, Guimarães HP et al. Inquérito nacional sobre as ligas acadêmicas de Medicina Intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. 2008; 20(1): 43-48.
9. Monteiro LLF, Cunha MS, Oliveira WL, Bandeira NG, Menezes JV. Ligas acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica. Rev Bras Cir Plást. 2008; 23(3): 158-161.
10. Gonçalves RJ, Ferreira EAL, Gonçalves GG, Lima MCP, Ramos-Cerqueira ATA, Kerr-Correa F et al. Quem "liga" para o psiquismo na escola médica? A experiência da Liga de Saúde Mental da FMB – UNESP. Rev Bras Educ Med. 2009; 33(2): 298-306.
11. Feuerwerker LCM. Estratégias para a mudança da formação dos profissionais de saúde. Caderno

- de Currículo e Ensino. 2001; 2(4): 11-23.
12. Tavares DMS, Simões ALA, Poggetto MTD, Silva SR. Interface ensino, pesquisa, extensão nos cursos de graduação da saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Rev Latino-Am. Enfermagem. 2007; 15(6): 1080-1085
13. Moreira B, Pelizzaro I. Educação em Saúde: um programa de extensão universitária. Rev Textos Contextos. 2009; 8(1): 156-71.
14. Denem. Caderno de Extensão da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina - DENEM, gestão 2000.
15. Mendes IAC, Trevizan MA, Ferraz CA, Higa EFR. Contribuição das disciplinas da organização de aprendizagem ao processo de parceria docente-assistencial na enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2000; 8(2): 47-52.
16. ABEM. Associação Brasileira de Educação Médica. A Extensão Universitária na transformação do ensino médico. 2007. Disponível em: <http://www.abemeducmed.org.br/publicacoes/boletim_virtual/volume_22/artigo_extensao_universitaria.pdf> Acesso em 5 jul 2013.
17. Hennington EA. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. Cadernos de Saúde Pública. 2005; 21(1): 256-265.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2014-03-19

Last received: 2014-10-27

Accepted: 2015-01-12

Publishing: 2015-01-30

Corresponding Address

Dr. Jair Almeida Carneiro

Campus Darcy Ribeiro, Av. Rui Braga, sn., Vila Mauricéia, Montes Claros-MG. Email: jairjota@yahoo.com.br. (38)3229-8285